

COMUNICAÇÃO ORAL - (PRESENCIAL) ST: CARTOGRAFIAS LÍRICAS: DO MODERNO AO CONTEMPORÂNEO, A POESIA E SUAS FACES MÚLTIPLAS

A METAPOESIA COMO RECURSO DEFINIDOR NA POÉTICA DE MANOEL DE BARROS.

Luiza Vieira Maximiano Metzcker (luiza_metzcker@discente.ufg.br)

Gisella Ferreira De Sousa (gisella_gisella@discente.ufg.br)

Esta comunicação visa explorar a metapoesia como um recurso essencial na definição da poética de Manoel de Barros. É feita uma reflexão em torno do próprio processo de criação poética, isto é, um tipo específico de metalinguagem que utiliza do espaço autorreferencial para delimitar a escrita de poesias, a qual é observada almejando gerar uma maior compreensão de como Barros utiliza tal recurso para aprofundar a relação entre sua escrita e o mundo. A análise revela que a metapoesia em Barros não é apenas um reflexo introspectivo, mas também uma estratégia fundamental para a reinvenção constante da sua poética e a subversão dos valores da sociedade burguesa contemporânea já tão fortemente consolidados, por fugir à lógica capitalista racionalizante, o poeta construiu um discurso que desestabiliza normas e expectativas tradicionais do leitor e da linguagem corrente. Dessa forma, linguisticamente também haverá uma desautomatização dos paradigmas estabelecidos, quando o autor cria sua própria manifestação de linguagem, uma

gramática poética, culminando na criação de uma experiência de leitura ímpar. Para alcançar tais reflexões, utilizamos os aportes teóricos escritos por Hugo Friedrich (1978), Theodor Adorno (2003), Michel Collot (2013), dentre outros. Logo, visa-se, a partir da referida fundamentação teórica, verificar as características metapoéticas modernas na obra do poeta matogrossense, que elaborou uma obra pautada sobre a construção de uma identidade lírica intrínseca à natureza.

Palavras-chave: palavras-chave: manóel de barros metapoesia reinvençãõ subversãõ.